



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador **ESPERIDIÃO AMIN**

PARECER Nº , DE 2024

Da COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL, sobre a Mensagem (SF) nº 8, de 2024, da Presidência da República, que *submete à apreciação do Senado Federal, de conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição, e com o art. 39, combinado com o art. 41 da Lei nº 11.440, de 2006, o nome do Senhor MARCEL FORTUNA BIATO, Ministro de Primeira Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República do Cazaquistão e, cumulativamente, na República Quirguiz e no Turcomenistão.*

Relator: Senador **ESPERIDIÃO AMIN**

I – RELATÓRIO

Vem ao exame desta Casa a indicação que o Presidente da República faz *do Senhor MARCEL FORTUNA BIATO, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República do Cazaquistão e, cumulativamente, na República Quirguiz e no Turcomenistão.*

Conforme o art. 52, inciso IV, da Constituição Federal é competência privativa do Senado Federal apreciar previamente, e deliberar por voto secreto, a escolha dos chefes de missão diplomática de caráter permanente.



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador **ESPERIDIÃO AMIN**

Nesse sentido e em atendimento ao previsto no art. 383 do Regimento Interno do Senado Federal (RISF), o Ministério das Relações Exteriores (MRE) encaminhou currículo do indicado.

O indicado é o Senhor MARCEL FORTUNA BIATO, nascido em 1958.

No Instituto Rio Branco, o diplomata concluiu o Curso de Preparação à Carreira de Diplomata (CPCD) em 1980; o Curso de Aperfeiçoamento de Diplomatas (CAD) em 1988; e o Curso de Altos Estudos (CAE) em 2001, no qual defendeu tese intitulada “O Processo de Paz Equador-Peru e a Solução Pacífica das Controvérsias”. Ademais, é mestre em Sociologia Política pela London School of Economics, Londres/Reino Unido (1990).

O diplomata tornou-se terceiro-secretário em 1981; e segundo-secretário em 1984. Por merecimento, chegou a primeiro-secretário em 1991; a conselheiro em 1997; a ministro de segunda classe em 2003; e, por fim, a ministro de primeira classe em 2007.

Entre as funções desempenhadas na carreira diplomática e na Administração Federal destacam-se: Primeiro-Secretário no Consulado-Geral em Berlim (1990-94); Conselheiro da Missão junto à Organização das Nações Unidas (1999-03); Assessor Especial da Presidência da República (2007-2010); Presidente da Delegação brasileira à Conferência de Revisão do Estatuto de Roma/Tribunal Penal Internacional, em Campala, Uganda (2010); Embaixador em La Paz (2010-13); Representante Permanente na Missão Permanente do Brasil junto à Agência Internacional de Energia Atômica em Viena (2016-2020); e Embaixador do Brasil em Dublin, na Irlanda (2020-2024).

Em observância às normas do RISF, a mensagem presidencial veio acompanhada de sumário executivo elaborado pelo Ministério das Relações Exteriores sobre a República do Cazaquistão, a República Quirguiz e o Turcomenistão.

Brasília:

Senado Federal – Anexo II – Ala Senador Nilo Coelho –
Gabinete 2
70165-900 – Brasília – DF
Telefone: (61)3303-6446

Florianópolis:

Rua Álvaro de Carvalho, 267 – 10º Andar Ed. Mapil – Cent
88010-040 – Florianópolis – SC
Telefone: (48)3222-4100

E-mail: sen.esperidioamin@senado.leg.br



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador **ESPERIDIÃO AMIN**

Contando com 2.717.300 km², o Cazaquistão se destaca como o país com o maior território entre as cinco nações da Ásia Central. Possui 19,9 milhões de habitantes, dos quais, etnicamente, 70% são cazaques e 15% são russos, seguidos por minorias de uzbeques, ucranianos, uígures, tártaros e outras 131 etnias.

A República do Cazaquistão adota uma “política externa multivetorial”, baseada não apenas na abertura para o Ocidente, como também no fortalecimento de laços com seus vizinhos.

A nação cazaque possui abundantes reservas de recursos minerais e de combustíveis fósseis, incluindo as maiores reservas mundiais de zinco, tungstênio e barita; segundas maiores de urânio, cromo, chumbo e prata; terceiras maiores de manganês e cobre; e a sexta maior de ouro.

O Brasil estabeleceu relações diplomáticas com o Cazaquistão em 1993 e foram realizadas, até o momento, cinco reuniões de consultas políticas bilaterais intituladas “Diálogo Político, Econômico, Comercial e de Investimentos Bilaterais”.

A abertura da Embaixada brasileira residente em Astana se deu em 2006 e, desde então, multiplicaram-se os contatos dos dois países. O Presidente Nazarbayev visitou o Brasil em 2007, e o Presidente Luís Inácio Lula da Silva visitou o Cazaquistão em junho de 2009.

Em 2015, por resolução desse Senado Federal, foi instalado o “Grupo Parlamentar de Amizade Brasil-Cazaquistão”, que é atualmente presidido pelo senador Chico Rodrigues e que tenho a grande estima por ocupar a vice-presidência.

Sublinho que o Cazaquistão possui Consulados Honorários no Rio de Janeiro, São Paulo e, desde 2022, no meu estado de Santa Catarina, o que é representativo do esforço do governo cazaque para o fortalecimento das relações bilaterais.



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador **ESPERIDIÃO AMIN**

O Cazaquistão responde pela maior parte do comércio do Brasil com a Ásia Central. Embora o fluxo comercial seja modesto (US\$ 121 milhões), ele pode ser ampliado e diversificado.

O intercâmbio econômico apresentou um pico de 190,42 milhões de dólares em 2011, decaindo paulatinamente em seguida até o valor de 58,12 milhões de dólares em 2017, em razão da queda do preço do petróleo e da crise russo-ucraniana.

Em 2022 houve novo pico do comércio bilateral, que atingiu US\$ 190,3 milhões, devido ao aumento das importações brasileiras, que atingiram US\$ 163 milhões. Em 2023, como resultado do aumento das exportações brasileiras, que atingiram US\$ 49,6 milhões, e da redução das importações para US\$ 71,5 milhões, o déficit comercial brasileiro caiu para US\$ 21,9 milhões.

O Brasil exporta para o Cazaquistão, conforme dados de 2023, máquinas não elétricas, ferramentas e aparelhos mecânicos (38,3% do total), veículos rodoviários (16,5%), pneus de borracha (9,3%), tabaco (9,3%) e geradores elétricos giratórios (5,0%); e importa sobretudo enxofre (60% do total), produtos residuais de petróleo (22%) e elementos químicos inorgânicos (13%).

Os investimentos brasileiros no Cazaquistão são ainda incipientes, mas constata-se grande potencial de crescimento. Destaco que a catarinense WEG fornece ao Cazaquistão motores elétricos e tecnologia de automação, e, recentemente, abriu centros de serviços e escritórios de distribuição em cooperação com parceiros locais em diversas cidades cazaques.

A República Quirguiz, por sua vez, é a segunda menor em área e em população da Ásia Central. Em comparação com seus vizinhos, possui recursos naturais mais limitados. O Brasil foi um dos primeiros países a reconhecer a independência quirguiz, em 1991, estabelecendo relações diplomáticas em 1993.



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador **ESPERIDIÃO AMIN**

Destaco que, em 2011, a vitoriosa candidatura do Professor José Graziano da Silva à Direção-Geral da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) contou com apoio decisivo da República Quirguiz.

No que se refere ao comércio bilateral com o Brasil, sublinho que esse é bastante reduzido, tendo alcançado, em 2023, o patamar de US\$ 1,22 milhão, cifra que corresponde, quase integralmente, a exportações brasileiras

Segundo os dados oficiais brasileiros, os principais produtos exportados pelo Brasil, em 2023, foram frutas e nozes não oleaginosas, frescas ou secas e óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos, sendo as nossas importações voltadas para I) elementos químicos inorgânicos, óxidos e sais de halogêneos e II) metros e contadores.

No que concerne ao Turcomenistão, cumpre destacar que o país possui mais de 6,3 milhões de habitantes, e mais de 90% da população é muçulmana, sunita. A nação tornou-se independente da antiga União Soviética em 1991.

Em termos econômicos, o país vivenciou certo desenvolvimento graças a suas imensas reservas de gás (5ª do mundo), comercializada principalmente pelos gasodutos russos. Possui também importantes reservas de petróleo, enxofre, potássio e sal.

A constituição turcomena, adotada em 1992, estabeleceu o regime presidencialista. As relações diplomáticas do Brasil com o Turcomenistão, por sua vez, foram estabelecidas em abril de 1996, por protocolo assinado pelos embaixadores em Moscou.

Em 2012, o presidente Gurbanguly Berdimuhamedov visitou o Brasil na qualidade de chefe da delegação turcomena à Conferência Rio+20, única visita de chefe de Estado ocorrida até o momento. Em outubro de 2015



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador **ESPERIDIÃO AMIN**

e em julho de 2017, realizaram-se as primeiras missões empresariais brasileiras ao Turcomenistão.

O intercâmbio comercial do Brasil com o Turcomenistão é incipiente. Em 2021, atingiu recorde histórico de US\$ 164 milhões, aumento de 360,1% em comparação a 2020, em grande medida resultado da venda de 5 aviões Super Tucano, produzidos pela Embraer.

Em 2023, a corrente de comércio bilateral totalizou US\$ 14,1 milhões. Os principais produtos exportados para o Turcomenistão foram: carnes de aves e suas miudezas comestíveis, frescas, refrigeradas ou congeladas (36%); equipamento mecânico para manuseio, elevação, guinchos e suas partes (28%); e explosivos e produtos pirotécnicos (15%).

Tendo em vista a natureza da matéria ora apreciada, não cabem outras considerações neste relatório.

Sala da Comissão,

, Presidente

, Relator